



filiado à **FNU** **CUT** **FTIUESP**

O REGISTRADO

Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores da SANASA-Campinas, CODEN-Nova Odessa, SAAE-Atibaia e Consórcio Americana

Campinas, 31 de outubro de 2011

ANO XXV - Nº 415

www.sindae.org.br Gestão 2008-2012

Fantasma da privatização volta a rondar a Sanasa

Turbulência dos últimos meses alimentou os discursos privatistas

A terceirização de serviços e postos de trabalho na Sanasa teve início em meados dos anos de 1980. Todas as diretorias que passaram pela empresa a partir daí deram continuidade ao processo; umas mais, outras menos. Mas, foi a partir do governo do prefeito Hélio de Oliveira Santos, com início em janeiro de 2005, que este procedimento ganhou força e foi levado ao extremo. A situação atingiu um ponto, que obrigou a diretoria do Sindae a denunciar o caso ao Ministério Público do Trabalho (MPT). A ação da entidade sindical conseguiu colocar um freio neste processo.

Os dirigentes sindicais mostraram aos Procuradores do Trabalho que a Sanasa estava terceirizando até mesmo as chamadas atividades-fim, o que é

vedado pelo Enunciado 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Esta ação produziu resultados positivos, pois levou a empresa a assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), onde se comprometeu a reavaliar os setores terceirizados e reverter o processo, com contratação de funcionários por meio de concurso público, onde ficar comprovado tratar-se de atividade-fim.

Isto não quer dizer que acabou a luta do Sindae e dos trabalhadores contra a terceirização e as ameaças de privatização da Sanasa. Pelo contrário. É daqui pra frente que o “bicho vai pegar”. As denúncias do Ministério Público e toda a tormenta que a empresa enfrenta desde o ano passado, fizeram acender a luz amarela. O fantasma da privatização voltou a rondar a empresa.

Os defensores da transferência da empresa para a iniciativa privada não escondem a satisfação com esta situação. Acreditam que, agora, seu discurso encontrará guarida na população de Campinas. E certamente, vão jogar todas as suas fichas nas eleições de outubro do ano que vem.

Por isso, os trabalhadores tem que se preparar desde já. A defesa da Sanasa, enquanto empresa pública, está na ordem do dia. Em contraposição ao discurso mentiroso de que, nas mãos da iniciativa privada, a empresa estará livre de denúncias, devemos dizer que os problemas ocorreram exatamente por causa da terceirização, que é a transferência de serviços para os empresários.

As denúncias do Ministério Público se concentraram exatamente sobre os contratos de prestação de serviços, executados por empresas privadas. Se estes serviços fossem executados por pessoal próprio da Sanasa, a fiscalização seria mais eficiente e estaria afastada a possibilidade de fraudes e toda sorte de falcatruas.

Mais do que a defesa da Sanasa como empresa pública, também estão em jogo os direitos e benefícios duramente conquistados durante os últimos 25 anos. Ou alguém, em sã consciência, é capaz de acreditar que, com a empresa nas mãos da iniciativa privada, os trabalhadores continuarão a desfrutar da situação atual? A hora, portanto, é de mobilização. E aos privatistas, um recado bem claro: “não passarão!”.



Perdas com vazamentos chegam a 50% nas grandes cidades

Por causa de vazamentos, grande volume de água se perde no Brasil entre a captação e a torneira do consumidor, principalmente nas grandes cidades. De acordo com dados do Atlas do Saneamento 2011, divulgado em 19 de outubro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), seis em cada dez municípios com mais de 100 mil habitantes apresentam perdas entre 20% e 50% do volume de água captada. Nas cidades com população inferior, a perda fica em torno de 20%.

Segundo Daniela dos Santos Barreto, uma das pesquisadoras do projeto, esse é um problema grave que pode ser ainda maior: “Em tempos de escassez de água, essas perdas são um problema sério, causadas por vários fatores como insuficiência do sistema, redes antigas e sem manutenção adequada, além de furtos de água. Com tudo isso, o volume que se perde é até difícil de ser mensurado pelas operadoras e pode ser ainda maior”, explica.

O estudo mostra que 78% dos municípios brasileiros investem em melhorias na rede de distribuição de água e

a Região Sul é a que apresenta o maior percentual de municípios que se incluem nessa situação (86,4%) de investir em melhorias nesse serviço público. Outra parte do processo de abastecimento que vem recebendo grande investimento por parte da maioria dos municípios (67,8%) é o das ligações prediais.

Além disso, estão sendo feitas, em menor escala, melhorias na captação (49,5% dos municípios); no tratamento (43,7%); na reservação (36,1%) e na adução (19,9% dos municípios brasileiros).

Quarta festa havaiana do Grenasa

Você não foi à primeira? E na segunda? Também não? Bom, certamente na terceira você estava lá, não é mesmo? Não foi de novo? Agora, não tem desculpa. Marque na sua agenda: dia 5 de novembro vai rolar a 4ª Festa Havaiana do Grenasa, das 20:00 horas às 02:00 horas.

Reúna a família e venha se divertir ao som da Banda W Brasil. O ingresso custa R\$ 20,00, e pode ser adquirido na secretaria do Grêmio (fone: 3234-5556); com Silvana, no 3735-5223; com Luizinho, 3735-5254; Arnaldo, 3735-5073; Samantha, 3735-5310.

Adquira hoje mesmo os ingressos e venha se divertir com sua família.



4ª FESTA HAVAIANA

SHOW COM A BANDA W BRASIL

Dia 05/11/2011
DAS 20:00hs ÀS 02:00hs

Valor R\$ 20,00

VENDAS:
Secretaria Grêmio: 3234-5556
Silvana 3735-5223 / Luisinho: 3735-5254
Arnaldo: 3735-5073 / Samantha: 3735-5310

 **Rod. Heitor Penteado Km 07**
Sousas - SP (GRENASA)

